

Impact of influenza vaccination in the elderly population in Brazil

Alana Patrício Stols Cruzeta

Curso de Graduação em Enfermagem, Centro Universitário Barriga Verde, Orleans-SC, Brasil
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão-SC, Brasil

Ione Jayce Ceola Schneider

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, Brasil

Jefferson Traebert

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão-SC, Brasil

Sra. Editora,

Gostaríamos de tecer alguns comentários sobre importante artigo recentemente publicado nesse periódico. Trata-se de estudo de Daufenbach e colaboradores,¹ sobre o impacto da vacinação contra a influenza na morbidade hospitalar por causas relacionadas à influenza em idosos no Brasil.

Primeiramente, parabenizamos os autores pela iniciativa da pesquisa, e à revista *Epidemiologia e Serviços de Saúde* por publicá-la. Consideramos essencial o monitoramento da efetividade e da confiabilidade das campanhas anuais de vacinação contra a influenza.

Realizamos estudo semelhante no estado de Santa Catarina, sobre o período compreendido entre os anos de 1995 e 2009, publicado recentemente.² Observamos que 21% das internações de indivíduos com 60 ou mais anos de idade em Santa Catarina estavam relacionadas à influenza. Nossos achados corroboram os de Daufenbach e cols.,¹ já que a variável 'primeiro trimestre', correspondente aos meses do verão, fez diminuir 5,73%, em média, as taxas de hospitalizações, e o efeito do 'terceiro trimestre', correspondente ao inverno no sul do país, foi de um aumento de 8,75%, em média, das mesmas taxas. Nosso estudo também apontou diminuição anual de 1,2% nos coeficientes de hospitalização após a introdução das campanhas de vacina contra influenza. Ademais, o início da campanha exerceu um efeito positivo de 18,4% na diminuição do coeficiente de internação.

Sabe-se que diversos fatores podem alterar os dados positivos mostrados nos dois estudos, como por exemplo, a semelhança entre as cepas da vacina com os vírus circulantes, o acesso e a adesão dos idosos à vacinação. Porém, tendo em vista que a campanha de vacinação do Ministério da Saúde pode ser considerada uma estratégia recente, há muito que comemorar.

Endereço para correspondência:

Jefferson Traebert – Av. José Acácio Moreira, nº 787, Dehon, Tubarão-SC, Brasil. CEP: 88704-900
E-mail: jefferson.traebert@unisul.br

Referências

1. Daufenbach LZ, Duarte EC, Carmo EH, Campagna AS, Santos CAS. Impacto da vacinação contra a influenza na morbidade hospitalar por causas relacionadas à influenza em idosos no Brasil. *Epidemiol Serv Saude*. 2014 mar;23(1):9-20.
2. Cruzeta APS, Schneider IJC, Traebert J. Impact of seasonality and annual immunization of elderly people upon influenza-related hospitalization rates. *Int J Infect Dis*. 2013 Dec;17(12):1194-7.

Recebido em 30/06/2014

Aprovado em 12/08/2014